

# nformativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

20 de agosto de 2024

[aeba.org.br](http://aeba.org.br) [aeba\\_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao) [AEBA Associacao](https://www.linkedin.com/company/aeba-associacao) [@AEBA\\_Associacao](https://twitter.com/AEBA_Associacao) [Aeba Associação](https://www.facebook.com/AebaAssociacao) [aeba@aeba.org.br](mailto:aeba@aeba.org.br) [\(91\) 3242-1766/99240-9300](tel:(91)3242-1766/99240-9300) [\(91\) 3242-1766/3241-5628](tel:(91)3242-1766/3241-5628)

# AUMENTAR NOSSA ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO!

**OS GESTORES DO BASA, COM SUAS NEGATIVAS, ESTÃO PROVOCANDO OS TRABALHADORES PARA UMA GREVE.**

As negociações com o Banco não avançam, e a responsabilidade é da própria gestão do Banco. Tiveram dois anos para preparar uma proposta, mas não fizeram nada. Dados desatualizados, incorretos, e referências a legislações revogadas marcam a condução das negociações pela Comissão do BASA.

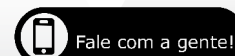
Em 2024, a AEBA tem mobilizado para resolver um problema histórico enfrentado pelos empregados: o financiamento da saúde. O Banco aparenta se preocupar com a saúde dos empregados ao oferecer alguns programas de atenção, mas esses não abrangem todos os empregados, e muitos não confiam nesses programas. Além disso, esses programas não são garantidos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), o que significa que o Banco pode encerrá-los a qualquer momento, sem explicações ou consequências, exceto para os empregados.

Neste ano, a principal reivindicação dos trabalhadores é que o reembolso de saúde seja de 85% para todos os empregados e que isso seja formalizado no ACT. O Banco tem condições de fazer isso, mas não quer. A SEST permite que esse tema seja incluído no ACT, e é uma mentira da comissão de negociação da empresa, tentar responsabilizar a SEST por quaisquer negativas. A Resolução CGPAR nº 52 autoriza as estatais a incluir


cláusulas sobre a saúde dos empregados em seus ACTs. As negociações com a FENABAN não afetam o reembolso de saúde, e, portanto, o BASA não precisa esperar pela FENABAN para resolver essa questão histórica.

Além disso, não devemos aceitar que haja novas perdas de direitos ou demissões compulsórias dentro do ACT, bem como, todas as categorias e seus representantes devem participar das mesas de negociações e assiná-lo, como é o caso dos engenheiros do Pará.

A direção da AEBA se mantém empenhada em construir uma campanha salarial ouvindo, confiando e se apoiando nos trabalhadores do BASA, por isso, solicitamos para todos os sindicatos que montem assembleias presenciais ou híbridas, bem como manifestações e, se possível, decretar o estado de greve e assembleias permanentes, para aumentar nossa capacidade de mobilização e organização, no sentido de responder à altura às negativas dos gestores do BASA, até reverem suas posturas.



**ASSOCIE-SE!**

 (91) 3242-1766/99240-9300